



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG

PROJETO DE LEI N.º /2025

Denomina de Victor Emanuel de Souza o imóvel público que menciona.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE UNAÍ, Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o inciso VII do artigo 96 da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal de Unai decreta e ele, em seu nome, sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Victor Emanuel de Souza a Creche situada na Avenida Rio de Janeiro nº 529, Bairro Divineia.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Unai, 7 de fevereiro de 2025; 81º da Instalação do Município.

VEREADOR EUGÊNIO FERREIRA
Republicanos





CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei tem como objetivo precípua denominar-se Victor Emanuel de Souza a Creche situada na Avenida Rio de Janeiro nº 529, Bairro Divineia.

Victor Emanuel de Souza, nascido em 10 de abril de 2001, foi filho de Sebastião Marques de Souza e Roseni Ramos de A. Souza. Desde cedo, destacou-se como uma criança excepcionalmente inteligente e carismática. Com apenas um ano e três meses de idade, já conhecia todo o alfabeto, números e as bandeiras de oito países. Victor era conhecido por seu sorriso constante, sua amabilidade e sua capacidade de conquistar amigos de todas as idades.

Ao longo de sua vida, Victor demonstrou resiliência e coragem diante de grandes desafios. Desde os dois anos de idade, conviveu com a “Síndrome de Marfan”, uma condição rara que afeta o sistema esquelético, os pulmões, os olhos, os vasos sanguíneos e o miocárdio. Apesar das limitações impostas pela doença, ele foi um exemplo de força e determinação, sempre lutando com bravura pelas suas conquistas.

Victor cursou até o 9º ano do ensino fundamental e, mesmo enfrentando diversas cirurgias, incluindo a colocação de marcapasso e dois corações artificiais, manteve sua paixão pela vida. Durante sua internação, transformou a Unidade de Terapia Intensiva de um hospital em Brasília em um cenário de esperança e alegria. Sua história chegou a ser destaque na imprensa de Brasília, especialmente pela celebração de seu "Natal antecipado", onde recebeu como presentes um novo coração artificial e o encontro com o zagueiro Lúcio, seu ídolo e jogador do Palmeiras, time pelo qual tinha grande paixão.

A homenagem que propomos, ao dar o nome de Victor Emanuel de Souza à Creche, é uma forma de perpetuar a memória desse jovem guerreiro que, apesar de sua breve passagem entre nós, inspirou todos ao seu redor com coragem, amor à vida e determinação.

Por essas razões, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei, que honra a memória de um jovem tão especial e perpetua seu exemplo para as futuras gerações.

Unai, 7 de fevereiro de 2025; 81º da Instalação do Município.

VEREADOR EUGÊNIO FERREIRA
Republicanos





CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG

Av. José Luiz Adjuto, nº 117, Centro, Unaí - MG, CEP: 38.610-066.

CNPJ:19.783.570/0001-23.

Assinatura do Documento



Documento Assinado Eletronicamente por **EUGENIO FERREIRA DOS SANTOS - VEREADOR EUGÊNIO FERREIRA**, CPF: 869.99*.**1-*3 em **07/02/2025 18:24:18**, Cód. Autenticidade da Assinatura: 1822.8924.818H.4762.1861, Com fundamento na Lei Nº 14.063, de 23 de Setembro de 2020.



Informações do Documento

ID do Documento: **2E4.26A** - Tipo de Documento: **PROJETO DE LEI**.

Elaborado por **EUGENIO FERREIRA DOS SANTOS**, CPF: 869.99*.**1-*3, em **07/02/2025 - 18:24:18**

Código de Autenticidade deste Documento: 18E2.3K24.2187.828X.2034

A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

<https://zeropapel.unai.mg.leg.br/verdocumento>





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome: VICTOR EMANUEL DE SOUZA
Matrícula: 0213030155 2015 4 00025 256 0006556 41

Sexo	Cor	Estado civil e idade
Masculino	Branca	Solteiro, 13 anos
Naturalidade	Documento de identificação	Eleitor
Unai, MG	RG nº 15.889.093 - SSP/MG exp. em 07/07/2005	

Filiação e residência

Pai: SEBASTIÃO MARQUES DE SOUZA
Mãe: ROSENI RAMOS DE ARAUJO SOUZA

Residente em Rua Augusto Caiheiros, nº 20 - Bairro Serenata, Unai/MG

Data e hora de falecimento	Dia	Mês	Ano
02/02/2015 - às dezoito horas e quinze minutos (18h15)	02	02	2015

Local de falecimento

Instituto de Cardiologia do DF, Cruzeiro Novo/DF

Causa da morte

Choque séptico, sepse grave, Assistência ventricular paracorpórea de longa permanência, Insuficiência cardíaca, Síndrome de marfan e Transplante cardíaco em pós-operatório recente

Sepultamento

Cemitério Unai-MG

Declarante

DECIO HILTON TOMAZ, RG nº 504.652 SSP/DF expedido em 20/09/1995

Nome e número de documento do médico que atestou o óbito

VITOR SALVATORE BARZILAI, CRM nº 17062/DF

Observações / Averbções

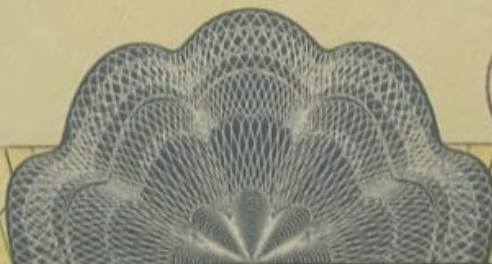
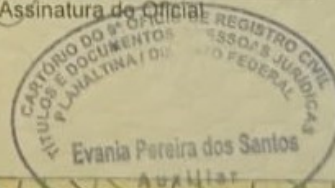
Nascido em 10/04/2001. Não deixou bens a inventariar, não deixou testamento conhecido. Foi apresentado CPF nº 091.266.216-65. Não deixou filhos a saber. O falecido era registrado no Cartório de Registro Civil - Unai/MG, livro A-78, folha 220 conforme documento apresentado. Não apresentou Certidão de Nascimento. Profissão estudante.

9º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF
Oficial de registro: Adinilson Barreto Rocha
Avenida Independência, Quadra 02 Bloco C/D SCC Planaltina-DF
Telefones: (61) 3389-8557 / 3388-3530
EPDS
Selo: TJDF20150270001182LEYW. Para consultar, acesse www.tjdft.jus.br

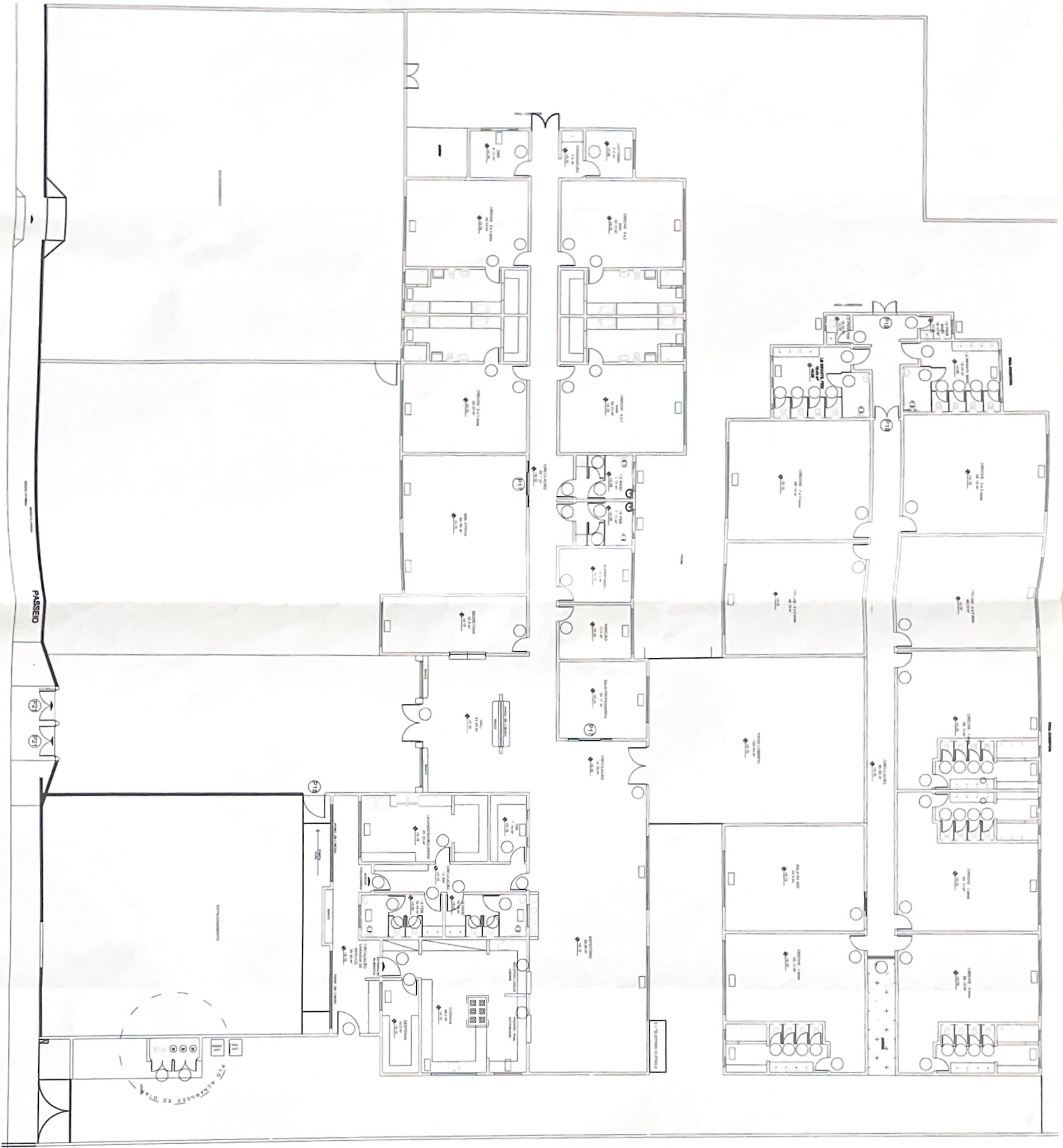
O Conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Planaltina/DF, 02 de fevereiro de 2015.

Assinatura de Oficial



CROQUI CRECHE DIVINEIA



CURRÍCULO MEMORIAL

Victor Emanuel de Souza

Dados Pessoais:

- Nome: Victor Emanuel de Souza
- Data de nascimento: 10 de abril de 2001
- Local de nascimento: Unaí, Minas Gerais
- Filiação: Sebastião Marques de Souza e Roseni Ramos de Araújo Souza
- Irmão de: Vitória de Souza Ramos

Formação Educacional:

- Coursou até o 9º ano do Ensino Fundamental.

Histórico e Relevância:

Victor Emanuel de Souza nasceu em Unaí no dia 10 de abril de 2001, medindo 47 cm e pesando três quilos. Desde cedo, demonstrou ser uma pessoa querida por sua família e comunidade. Infelizmente, sua vida foi interrompida precocemente no dia 2 de fevereiro de 2015, em decorrência de uma doença rara, a Síndrome de Marfan.

Apesar de sua curta jornada, Victor Emanuel deixou uma marca indelével em todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Sua história inspira e sua memória permanece viva no coração de seus familiares e amigos.

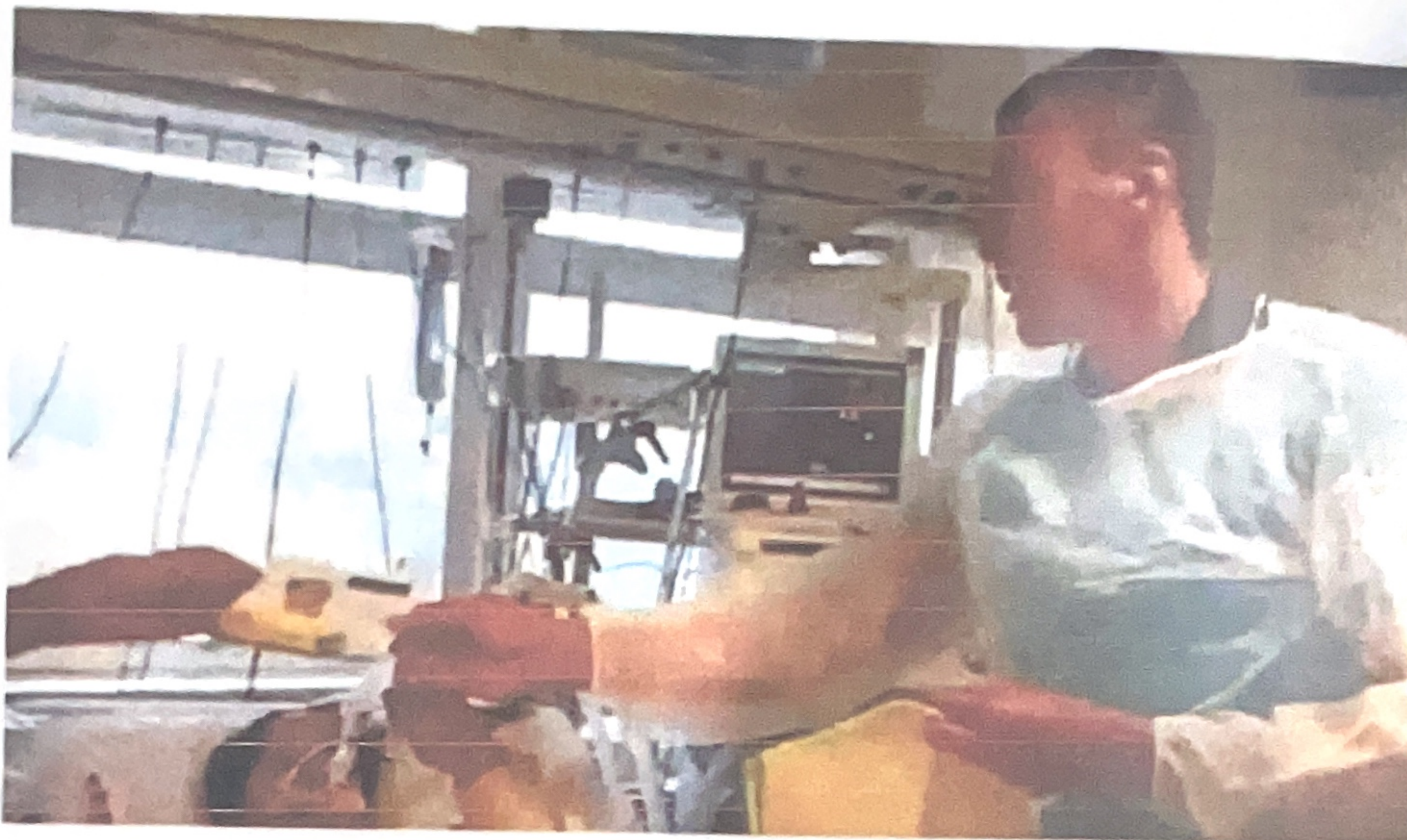
Este documento serve como registro de sua trajetória e como justificativa para a denominação do imóvel público em sua homenagem.



Garoto com coração artificial ganha visita do zagueiro Lúcio em UTI no DF

Ele está internado em Brasília e passou por cinco cirurgias em seis anos. Menino conseguiu doador, mas condições climáticas impediram transporte.

Raquel Moraes/Do G1 DF



O jovem Victor Emanuel de Souza, de 13 anos, transformou a UTI de um hospital de Brasília em cenário para a comemoração dos seus melhores presentes antecipados de Natal: o novo coração, ainda que artificial e de pequena duração, e o encontro com o zagueiro do Palmeiras e ex-campeão do mundo Lúcio. O garoto tem Síndrome de Marfan – uma doença que provoca alongamento dos membros e que afeta o esqueleto, os pulmões, os olhos, os vasos sanguíneos e o miocárdio – e está na fila para transplante desde novembro.

Eu o vi nascer, dei o primeiro banho já em casa e morei com meu irmão por oito meses. O Victor é um sobrinho maravilhoso, tem um sorriso encantador e adora comer. Vê-lo assim me causa um angústia muito grande, principalmente por saber o quanto ele gosta de viver e luta para isso"

Cleonice Queiroz,
tia do garoto

A cirurgia ocorreu no dia 12 de dezembro, e a previsão é de que o órgão mecânico dure no corpo do menino por até duas semanas. Até lá, a família luta contra o tempo para encontrar um doador. Victor chegou a ser considerado compatível com um coração captado em Goiânia (GO), mas o transporte não pôde ser feito por causa de más condições climáticas.

Cidades.

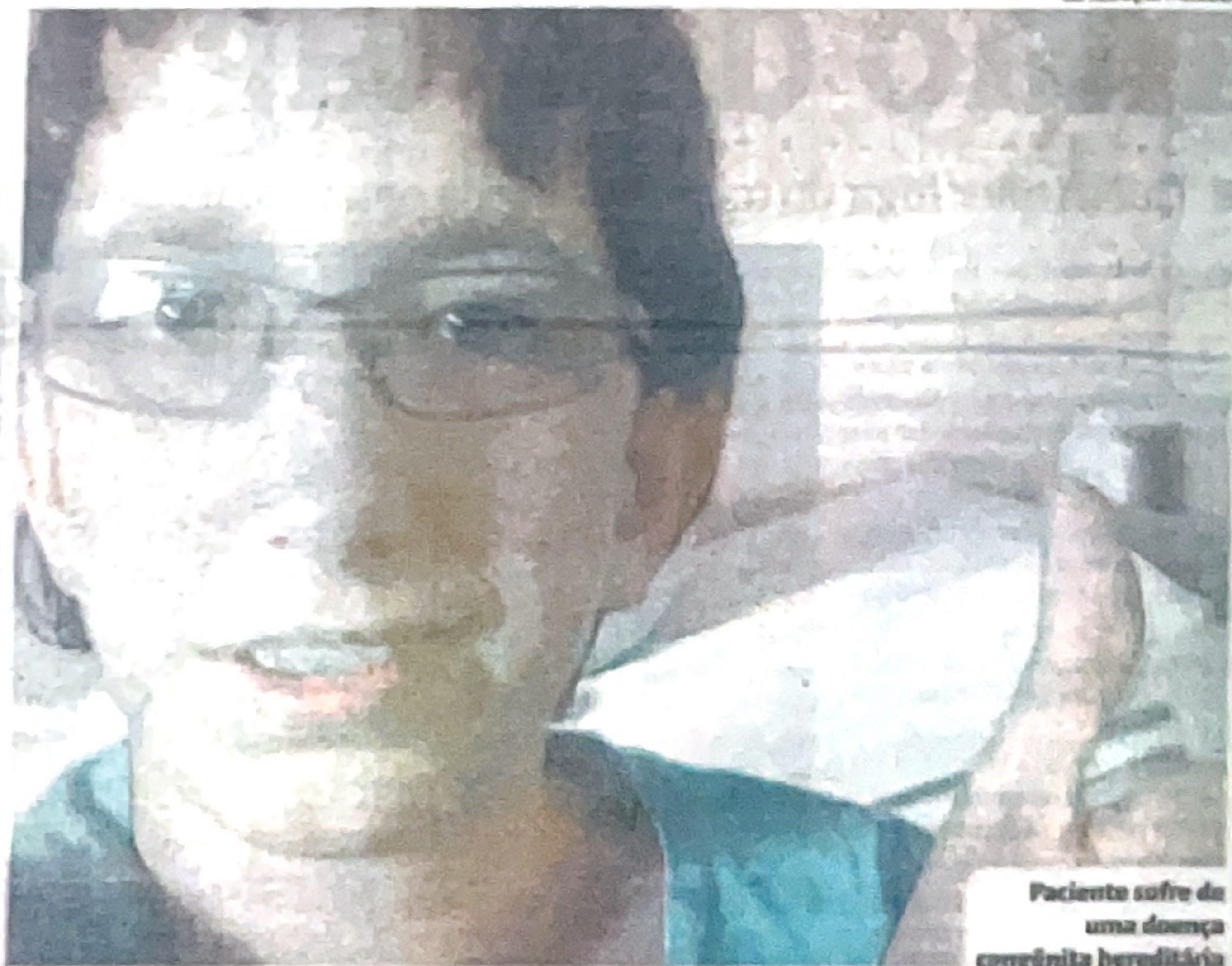
CORAÇÃO ARTIFICIAL

Tempo é inimigo de jovem

Garoto de 13 anos passou por quatro cirurgias neste ano. Sobrevivência depende de encontrar um doador

Jéssica Antunes

jessica.antunes@jornaldebrasil.com.br



Paciente sofre de uma doença congênita hereditária

Victor Emanuel passou por quatro cirurgias neste ano. Hoje, conta com o auxílio de um coração artificial de curta duração, enquanto aguarda uma doação de um novo órgão. Aos 13 anos, ele está junto com outras 538 pessoas que se agarram na esperança de receberem uma nova vida como presente. A capital do País já é líder nacional em quatro dos cinco tipos de transplantes realizados na rede pública: coração, rins, fígado e cómea. Mas, ainda que a média de doação de brasilienses seja maior que a nacional, pessoas como o garoto encontram no tempo o pior inimigo.

"Uma doação de órgãos significa a vida após a morte", diz Sebastião Marques de Souza, 46 anos. Aposentado, saiu com a esposa e o filho de Unai (MG) para tratar o problema do adolescente no Instituto de Cardiologia (ICDF). "Na verdade é uma segunda chance de vida para quem está precisando", emenda Roseni Souza, de 38 anos.

LUTA

Victor é uma criança que luta pela vida desde que nasceu, quando descobriu que tinha Síndrome de Marfan, uma doença congênita hereditária do tecido conjuntivo, caracterizada por anormalidades dos olhos, ossos e sistema cardiovascular em graus e aspectos variáveis.

Por afetar muitas partes do corpo, pode causar complicações e até risco de morte. A cardiologista Cristina Camargo Afiune acompanha o caso do paciente há sete anos e explica que ele apresenta alterações na coluna, nos dedos, nos olhos e no coração.

"O pai tinha a doença, mas só descobriu quando o filho nasceu. No Victor, é muito mais agressiva e, neste momento, só um novo coração pode salvá-lo", diz.

Neste ano, em março, Victor operou um aneurisma na raiz da aorta. Em julho, o caso evoluiu para um sangramento na válvula ótica. Em agosto, colocou um marca-passos e, desde o dia cinco de outubro, está internado porque houve uma disfunção no coração. Ficou treze dias com uma máquina ao lado da maca para ajudar com a circulação sanguínea no corpo.

saibamais

Na maioria das vezes, o que determina o uso de partes do corpo para o transplante é o estado de saúde do doador.

Em geral, os limites em idade variam para cada órgão: 75 para rim, 70 para fígado, 55 para coração e pulmão, 50 para pâncreas, 65 para válvulas

cardíacas e 65 para pele e ossos. Para córneas, não há limites de idade.

A cada 153 cirurgias de transplante de coração feitas no Brasil, 15 ocorrem em unidades hospitalares do Distrito Federal, que é considerado líder nacional desse tipo de

operação. Em 12 anos, o número de transplantes aumentou de nove para 29.

Os hospitais aptos a realizar transplantes são o Hospital de Base (HDBF), Hospital Universitário de Brasília (HUB) e o Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF).



Sebastião, pai de Victor: "Os dias estão diminuindo".

Corrida contra o relógio para salvar vida

No último dia 12, Victor recebeu um ventrículo artificial, que exercerá a função de coração. "A máquina tem o prazo de 15 dias e o coração artificial de, no máximo, 45 dias. Só o que pode resolver o caso dele é o transplante", afirma a cardiologista Cristina Camargo Afiune.

Victor é o primeiro de uma lista de 21 pessoas que aguardam, hoje, por um transplante de coração. A maior fila, no entanto, é para rins, com 292 pacientes na fila de espera, seguida por cómea, com 182, e fígado, com 44.

Segundo o Ministério da Saúde, o DF tem índice de 14,8 doadores efetivos por milhão de habitantes, 3,4 a mais do que a média do país. Até o fim de setembro, 651 procedimentos foram realizados no DF: 450 transplantes de cómea, 91 de rim, 52 de fígado e 22 de coração.

"Doação é igual à vida. A pessoa que precisa de um órgão é porque a doença já não responde às medicações e tem, na esperança da doação, a única possibilidade", diz Daniela Salomão, coordenadora da Central de Captação da Secretaria de Saúde do DF.